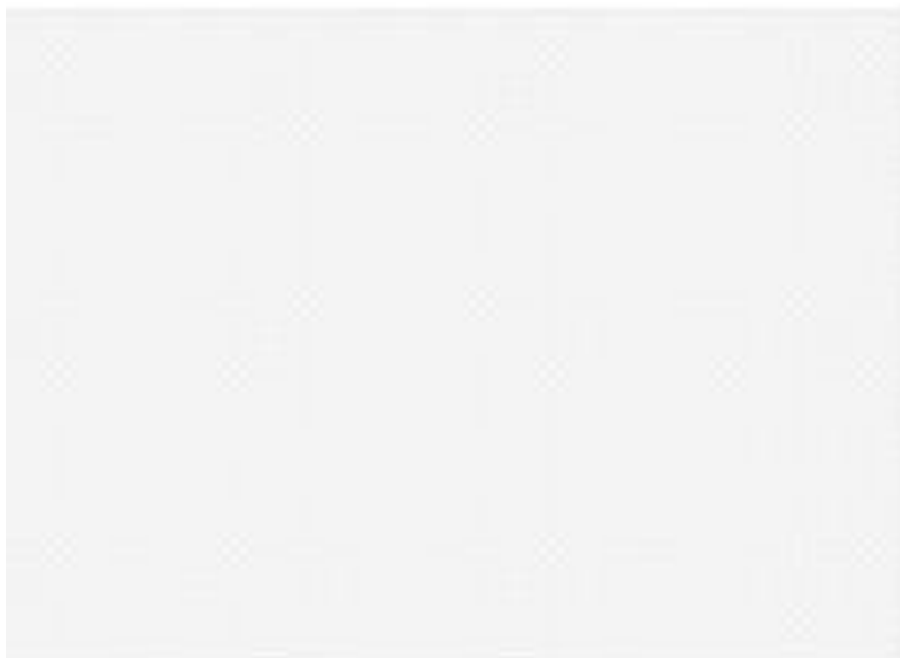




PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



PLANO DE ATIVIDADES 2023 | AG 12.11.2022



**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES (PpDM)**



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023

SUMÁRIO EXECUTIVO

O plano de atividades para 2023 foi construído tendo por base os resultados do aprofundamento do diagnóstico organizacional realizado de forma participativa em 2021 e respetivo Plano de Ação de Capacitação a 4 anos (2022-2025); o resultado de interações várias com organizações-membros; o contexto socioeconómico decorrente da pandemia da COVID-19 agravado pela crise mundial decorrente da guerra na Ucrânia; os instrumentos de recuperação em execução, designadamente o PRR e a Estratégia Portugal 2030 num momento de transição entre quadros e que devem transversalizar a igualdade entre mulheres e homens e serem construídos através de orçamentos sensíveis ao género. As recomendações do Comité CEDAW e do GRETA a Portugal de julho de 2022, e ainda as recomendações do GREVIO, que devem enformar as políticas públicas, entre outras o Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens, o Plano de Prevenção e Combate à Violência Sobre as Mulheres e a Violência Doméstica e o Plano de Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos, que estando previstos para 2022 ainda não foram adotados à presente data.

Em 2023 estarão a decorrer oito projetos, três dos quais com um número muito significativo de atividades e com possibilidade de criar impacto e de contribuir para as políticas públicas, em concreto o Tribuna Feminista, Be_SAFE e a prestação de serviços com a Expertise France *Gender Mainstreaming in Public Policies and Budgeting*. 2023 será mais uma vez um ano de intenso trabalho.

1. Reforço organizacional

- a) Continuação da articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações-membros
- b) Reflexão feminista sobre os temas trabalhados pela PpDM
- c) Sustentabilidade de fontes de financiamento
- d) Consultoria para aquisição e implementação de software de apoio à gestão de projetos na organização, manual de acolhimento na organização e aprofundamento de perfis de equipa e descritivo funcional
- e) Ativação de Programa de atração e formação de voluntariado

2. Reforço da interlocução institucional em termos de pressão, influência e monitorização da implementação dos compromissos e políticas públicas, ao nível nacional, europeu e internacional

- a) Plano de Recuperação e Resiliência
- b) Portugal 2030 e mecanismos de financiamento
- c) Planos Nacionais, Estratégia da Cooperação Portuguesa, e Plano de Ação para a Igualdade de Género da CPLP
- d) Recomendações CEDAW a Portugal
- e) Recomendações GRETA a Portugal
- f) Recomendações GREVIO a Portugal

3. Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção de políticas para as mulheres e raparigas

- a) CSW67
- b) Reporte Voluntário de Portugal sobre os ODS e reporte sombra do Fórum da Sociedade Civil para os ODS
- c) 16 Dias pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Raparigas
- d) Lobby Europeu das Mulheres e *International Council of Women* e reforço de cooperação com ENoMW

4. Produção e gestão do conhecimento

- a) Disseminação estratégica de recursos produzidos em 2021, 2022 e os que serão desenvolvidos em 2023
- b) Otimização online do Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos
- c) Comunicação interna e externa
- d) Formação

5. Prevenção e combate ao sexismo

- a) Salientando os seus impactos agravados pela interseccionalidade do sexo com outras variáveis também elas portadoras de efeitos discriminatórios

RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS ESTRATÉGICOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES

<p>Reforço da interlocução institucional em termos de pressão, influência e monitorização da implementação compromissos e políticas públicas nacionais, UE, CoE CPLP e internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicação, disseminação e ação em torno do Relatório Sombra e observações finais a PT pelo Comité CEDAW, das recomendações a PT emanadas pelo GRETA e <i>follow-up</i> das recomendações a PT pelo GREVIO • Reuniões no quadro da Estratégia da cooperação portuguesa • PRR, Portugal 2030, OE2024 • CES 	<p>Produção e gestão do conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Webinários, workshops, ações (in)formativas, com e para organizações-membros • Formação orçamentos com perspetiva de género, planos para a igualdade, não-discriminação em função do sexo e violência no quadro de referenciais de Direitos Humanos das Mulheres • Webinários e podcasts sobre obstáculos aos Direitos Humanos das Mulheres • Publicações decorrentes dos projetos • Disseminação estratégica dos recursos produzidos • Atualização do Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos • Atualização permanente do site da PpDM 	<p>Participação (pro)ativa processos internacionais, europeus e nacionais de políticas para as mulheres e raparigas</p> <ul style="list-style-type: none"> • CSW67: influência declaração política • Estratégia com programas de saída da prostituição • Reporte voluntário de Portugal sobre os ODS • 16 Dias pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Raparigas
<p>Temáticas-chave em 2023</p> <p>Continuum da violência masculina contra as mulheres e raparigas, em particular violência em relações de intimidade (doméstica), prostituição, violência online, tráfico;</p> <p>Mainstreaming de género, economia feminista e orçamentos sensíveis ao género; democracia ativa e participativa europeia</p>	<p>Melhorias incrementais na Casa das Associações</p>	<p>Reforço Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates e reflexão feminista • Consultoria e software • Cultura organizacional: manual e descritivo funcional • Desenho de programa de formação de voluntariado e ativação da rede de voluntárias/os • Articulação com as organizações membros: campanhas e ações conjuntas
	<p>Projetos, campanhas, participação em eventos a convite e acolhimento quando solicitado</p>	<p>Reconhecimento formal, institucional e material: Governo e Parlamento</p> <p>Financiamento regular, robusto e previsível às associações de mulheres e que promovem a igualdade entre mulheres e homens em Portugal e serviços a vítimas de violência e tráfico</p>
<p>Responsabilidades e atividades decorrentes da coordenação nacional do LEM, AFEM e ICW e da representação e participação no Fórum das Mulheres do Euro-Mediterrâneo, e na Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos e do estatuto consultivo especial da PpDM no ECOSOC da ONU</p>		

Crescimento e sustentabilidade ao nível do pessoal e ao nível financeiro

CONTEXTO

Nacional:

- Menor visibilidade comunicativa ao nível do Governo e do Parlamento sobre a (des) igualdade entre mulheres e homens e confusões conceituais na sociedade portuguesa no sentido da invisibilidade / diluição da discriminação com base no sexo;
- Incerteza quanto aos investimentos na igualdade entre mulheres e homens e direitos humanos das mulheres e raparigas: Grandes Opções do Plano 2022-2026, OE2023, PRR, Portugal 2030 e novo ciclo de financiamentos, Pequena Subvenção;
- ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação, 2018-2030: atraso na adoção do novo Plano Nacional de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, novo Plano Nacional de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, novo Plano de Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos;
- Recomendações do Comité GREVIO a Portugal no âmbito da implementação da Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul) e Recomendação Geral nº 1 sobre a dimensão digital da violência contra as mulheres; Recomendações do Comité CEDAW a Portugal; Recomendações do GRETA a Portugal; Recomendações nacionais para a implementação da Recomendação do CoE (2019) Prevenir e combater o sexismo;
- Ameaças à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); Prevista nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED); Implementação do II Plano Nacional para a Juventude adotado no último trimestre de 2022;
- Ameaças aos Direitos Humanos das Mulheres a não serem prostituídas e desenvolvimentos na implementação da [Estratégia Municipal de Intervenção na Área da Prostituição](#) da CML (adotada a 15.11.2018 ainda sem execução) ; necessidade de continuidade da visibilidade da proposta de [Estratégia Nacional de Prevenção e Apoio à Saída do Sistema de Prostituição](#).

Partes interessadas chave

Organizações-membros da PpDM

Governo / Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares e Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações, Ministra da Presidência, Ministra da Justiça, Ministro das Finanças, Secretário de Estado dos Assuntos Europeus

Parlamento & Subcomissão da Igualdade e Não Discriminação da

Assembleia da República
Mecanismos institucionais para a igualdade entre mulheres e homens - CIG, CITE
Organizações do Conselho Consultivo da CIG
Comissão Nacional de Direitos Humanos
Plataformas de outros sectores da sociedade civil portuguesa e promotoras dos Direitos Humanos
Câmaras Municipais, em particular de Lisboa e do Porto
Conselho Municipal para a Igualdade (CMLisboa)
Instituições de ensino (terceiro ciclo e secundário)
Partidos políticos com assento parlamentar
Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados

Internacional:

- Populismo, extremismo e movimentos organizados e bem financiados de regressão dos Direitos das Mulheres, entre outras, sobre o aborto, alianças de organizações ao nível europeu de defesa da legalização do sistema de prostituição, movimentos contra a Convenção de Istambul;
- Degradação das condições de vida decorrentes da guerra na Ucrânia e do planeta em geral e aumento da pobreza;
- Proposta de Diretiva Europeia relativa ao combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica;
- Proposta de Diretiva que reforça a aplicação do princípio da igualdade de remuneração por trabalho igual ou de valor igual entre homens e mulheres mediante a transparência salarial e mecanismos de fiscalização do cumprimento;
- Operacionalização da Estratégia Europeia do Cuidado;
- Necessidade de reforço dos valores da UE e implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e maior participação futura nas eleições para o Parlamento Europeu;
- Plano Estratégico do LEM a 5 anos e plano de atividades para 2023 (Anexo 1 e anexo 2);
- Brussels' Call "Together for a Europe free from prostitution";
- Plano de atividades da AFEM para 2023¹ e monitorização dos direitos das mulheres no espaço Euro-Mediterrâneo;
- CSW67;
- Estratégia Europeia para a Igualdade de Género, 2020-2025;

¹ Plano à data ainda não aprovado.

- Estratégia Europeia para o combate ao tráfico de seres humanos, 2021-2025;
- Estratégia do Conselho da Europa para a Igualdade de Género, 2018-2023.

**Partes interessadas
chave**

Lobby Europeu das Mulheres
Associação das Mulheres da Europa Meridional
Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo
Eurodeputadas/os portugueses/as e famílias políticas europeias
Parlamento Europeu - Gabinete de Informação em Portugal
Representação da Comissão Europeia em Portugal
UNRIC, Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
Conselho da Europa
International Council of Women (ICW)
Plataforma da Sociedade Civil Europeia de Combate ao Tráfico de Seres Humanos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2022-2024)

Aprovada em Assembleia-Geral de 11 de dezembro de 2021.

1. Órgãos Sociais

i. Assembleia-Geral

- Presidente: MA – Mulheres na Arquitectura – Patrícia Santos Pedrosa
- Vice-Presidente: Associação Ser Mulher – Ana Beatriz Cardoso
- Secretária: MSF – Associação Mulheres Sem Fronteiras – Christine Auer

ii. Direção

- Presidente: EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento – Ana Sofia Fernandes
- Vice-Presidente: REDE de Jovens para a Igualdade – Teresa Silva
- Tesoureira: SI Clube Fundador de Lisboa – Luísa Brito e Cunha

iii. Conselho Fiscal

- Presidente: APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres – Teresa Pinto
- Vogal: ACF – Associação Contra o Femicídio – Margarida Medina Martins
- Vogal: Mén Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal – Ilidiacolina Vera Cruz

2. Representação da PpDM em ONG e outras redes Internacionais

i. LEM - Lobby Europeu das Mulheres

- Conselho de Administração:
 - A identificar
 - A identificar
- Assembleia Geral: Paula Barros (FCF – Fundação Cuidar o Futuro)

ii. Observatório da Violência Contra as Mulheres do LEM: Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e desenvolvimento)

iii. AFEM – Associação de Mulheres da Europa Meridional: Nelly Bandarra Jazra

iv. Plataforma da Sociedade Civil da UE contra o Tráfico de Seres Humanos: Sofia Figueiredo (Akto – Direitos Humanos e Democracia)

iv. Secretária Geral: Ana Sofia Fernandes

Recursos Humanos 2023

Ana Sofia Fernandes	Secretária-Geral	Início de contrato de trabalho sem termo em 21 de março de 2016
Alexandra Silva	Coordenadora de projetos	Início de contrato de trabalho sem termo em 1 de abril de 2016
Diana Pinto	Técnica de projetos	Início de contrato de trabalho em 6 de julho de 2021 e renovado em 1 de julho de 2022 até 30 de dezembro de 2023
Maria João Faustino	Coordenadora de projeto	Início de contrato de prestação de serviços no âmbito do projeto <i>De Viva Voz II</i> em 1 de agosto de 2022 até 31 de maio de 2023
Teresa Silva	Ténica de projetos	Início de contrato de prestação de serviços a meio tempo em 3 de outubro de 2022 até 28 de fevereiro de 2023
2 postos de trabalho a tempo inteiro	Técnicas de projetos	Contratos de trabalho: logo que possível

Estágios 2023

Claire Carlier	Estágio de mestrado	A decorrer entre 18 de setembro de 2022 e 15 de março de 2023
1 posição	Estágio de mestrado	A decorrer a partir do 2º trimestre

Voluntariado

Ana Coucello	Perita
Isabel Romão	Perita
Maria do Céu da Cunha Rêgo	Perita

Regina Tavares da Silva	Perita
Teresa Pinto	Perita
Teresa Alvarez	Perita
Maria Fernanda Henriques	Perita
Maria Sepúlveda	Jovem ativista
Guilherme Costa	Jovem ativista
Madalena Fernandes	Jovem ativista

Nota: Para além das referidas mais regulares, está em desenvolvimento um plano de voluntariado da PpDM, a partir da iniciativa “Casa Aberta” que continuará em 2023.

Representação da PpDM na AFEM e no LEM e atividades decorrentes

dessa representação a nível nacional e europeu

As prioridades para 2023 decorrem das vertidas no Plano de Atividades destas organizações internacionais, implicando ações de lobbying e pressão política em cada Estado Membro e transposição para Portugal de alguns projetos desenvolvidos ao nível europeu.

Participação nos grupos de trabalho, task forces e ações com grupos particulares de mulheres no âmbito do LEM: Economia feminista; mulheres na política; jovens; Observatório da Violência Contra as Mulheres e na Brussels Call.

PROJETOS PROMOVIDOS PELA PpDM EM 2023

Título	Fonte de financiamento	Período
Tribuna Feminista: Convocar compromissos, integrar direitos e assegurar o diálogo civil estruturado	Programa Cidadãos Ativ@s	01/06/2022 a 31/10/2023

Objetivos

- Convocar para a prática os compromissos internacionais, regionais e europeus em matéria de direitos humanos das mulheres e das raparigas, nomeadamente através da implementação de recomendações concretas;

- Aferir em que medida a igualdade entre mulheres e homens é implementada, nomeadamente através da orçamentação sensível ao género, nos instrumentos de política que irão estruturar a próxima década em Portugal;
- Reforçar o diálogo civil estruturado entre as associações de mulheres, em particular através da PpDM, e o Parlamento e o Governo.

Atividades

- Realizar a CEDAW: Publicação, disseminação dirigida/encontros com Governo e Parlamento em torno do Relatório Sombra e observações finais a PT pelo Comité CEDAW, das recomendações a PT emanadas pelo GRETA e follow-up das recomendações a PT pelo GREVIO – janeiro de 2022;

- Elaboração de kit informativo sobre a CEDAW e sua articulação com outras Convenções e compromissos e disseminação no Parlamento, Governo, e meios de comunicação social – fevereiro de 2023;

O objetivo é reforçar a CEDAW em PT articulada com outros compromissos, partindo de 2 Art.º da CEDAW, cruzado com Rec Geral N.º 28 (Obrigações fundamentais do Estado), da Estratégia do CdE para a igualdade entre mulheres e homens, 2018-2023 (área prioritária 1) e Rec do CdE CM/Rec(2019)1 Prevenir e combater o sexismo; do Art.º 6º Tráfico de mulheres e exploração da prostituição das mulheres cruzado com Rec Geral N.º 38 (Sobre tráfico de mulheres e raparigas num contexto de migração global), Convenção do CdE Relativa à Luta Contra o Tráfico de Seres Humanos, Estratégia Europeia para o combate ao tráfico de seres humanos, 2021-2025 e a (nova) Diretiva Anti-tráfico da UE.

- Elaboração de kit formativo sobre a CEDAW e sua articulação com outras Convenções e compromissos – abril de 2023;
- Ações info/formativas dirigidas a representantes políticos/as - junho-julho de 2023;
- Policy papers relacionados com a igualdade entre mulheres e homens através dos orçamentos sensíveis ao género, no contexto de Estratégia PT 2030, PO Demografia, Qualificação e Inclusão, e PRR. Participação em reuniões com responsáveis governamentais para apresentação e debate sobre as nossas recomendações;
- Seminário final – outubro de 2023;
- Capacitação: Serviços de consultoria;
- Avaliação externa.

Produtos

- 6 Publicações

Parceria

Kvinnefronten | Frente de mulheres da Noruega

Título	Fonte de financiamento	Período
De Viva Voz II. Para uma ação transformadora feminista	Pequena Subvenção	01/08/2022 a 31/05/2023

Ideias-chave

Ouvir as mulheres que investigam, falam e atuam em prol dos direitos humanos das mulheres, através de um espaço público online de reflexão crítica feminista, sobre os atuais problemas que afetam as mulheres e os novos e velhos obstáculos à sua igualdade social face aos homens, nomeadamente no que diz respeito às desiguais relações de poder e à violência contra mulheres, fomentar o diálogo geracional e a memória coletiva, dando continuidade ao projeto De Viva Voz: Por uma ação feminista transformadora.

Porquê?

Os atuais progressos na igualdade social entre mulheres e homens permanecem insuficientes e frágeis.

Persistem a subvalorização das mulheres e a sua secundarização nos espaços públicos do poder, da palavra e do saber, face aos homens nesses espaços.

É imperioso continuar a denunciar os estereótipos nefastos sobre homens e mulheres e a ordem social assente nos papéis sociais de género que, a partir deles, mantém, reforça e reformula as relações de hierarquia entre homens e mulheres com base na relação valor/subvalor que fundamenta essa hierarquia, em especial nos espaços do saber de exposição pública online.

Objetivos

- Expor alguns dos principais fatores estruturais de discriminação das mulheres, a partir da ciência produzida em diferentes áreas do conhecimento e da organização social;
- Dar visibilidade aos trabalhos e pessoas que, em Portugal, se ocupam com as questões da discriminação sexista, contribuindo para cumprir a Recomendação Prevenir e combater o sexismo, de 2019, do Conselho da Europa;
- Trazer para o debate nacional figuras contemporâneas internacionais com relevância nesta área;
- Potenciar o diálogo intergeracional entre mulheres marcantes do pensamento e da ação pela igualdade substantiva entre mulheres e homens;
- Combater a persistência dos estereótipos estruturais com base no sexo e sensibilizar a sociedade para os efeitos discriminatórios dos estereótipos, atitudes e comportamentos sexistas;
- Promover debates sobre as várias formas de discriminação das mulheres, centrados sobre os diversos obstáculos que, no passado como na atualidade, persistem e impedem a concretização da igualdade social substantiva entre mulheres e homens.

Atividades e produtos

- 10 webinários e podcasts sobre as relações desiguais de poder e a violência contra mulheres, em torno do pensamento de figuras incontornáveis da ciência e da ação política, de renome (inter)nacional;
- 2 debates com a participação de ONGDMs.

Parceria

Projeto promovido pela PpDM em parceria com a APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Centro de Filosofia e Género da SPF e CEMRI da Universidade Aberta.

Título	Fonte de financiamento	Período
Mobiliza-te Contra o Sexismo IV	Própria	Todo o ano

Objetivos

Promover o conhecimento e a implementação da recomendação histórica do Conselho da Europa Rec(2019)1 que fixou a primeira definição jurídica internacional de sexismo.

Atividades

- Decorrentes do Protocolo firmado entre a PpDM e o ACM em 16 de dezembro de 2021 e (a confirmar) entre a PpDM e o INR;
- Decorrentes de articulação com a CIG;
- Disseminação de materiais de campanha;
- Ações de conscientização em escolas e outras entidades a pedido.

Título	Fonte de financiamento	Período
Operacionalização do Protocolo entre a OA e a PpDM	Própria	Todo o ano

Objetivos

Criação de uma bolsa de advogadas/os especializadas/os com formação na área da igualdade e não discriminação em função do princípio do sexo e da violação do princípio da igualdade entre mulheres e homens e da violência doméstica a partir de referenciais de Direitos Humanos das mulheres.

Atividades

- Campanha de informação sobre a bolsa de advogadas/os pro-bono;
- Afição de procedimentos de interlocução;
- Conferência em 2023 – data a calendarizar;
- Atividades formativas.

PROJETOS EM QUE A PpDM É ENTIDADE PARCEIRA

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
Jovens criadoras e criadores de uma Europa Democrática e Sustentável	Programa Erasmus+ da União Europeia	Nyt Europe (Dinamarca)	01/09/2021 e 31/12/2023

O projeto visa a mobilização de jovens provenientes de todas as regiões da Europa, no sentido da promoção de uma cidadania e participação ativas na criação das políticas europeias, partindo de uma perspetiva de democracia sustentável, de jovens para jovens, através de espaços de formação não-formais.

Objetivos

- Fortalecimento da voz da juventude no debate público por toda a Europa;
- Capacitação das e dos jovens no sentido da eficaz expressão das suas visões e opiniões em matéria de política europeia;
- Criação e apresentação de uma perspetiva partilhada para o apelo à ação direcionada às e aos candidatas/os ao Parlamento Europeu;
- Criação de redes transnacionais entre as e os jovens europeus, permitindo às e aos participantes abordar diferentes problemáticas e respetivas soluções que ultrapassem barreiras nacionais.

Atividades

Palestras em escolas de ensino alternativo Folk (Barcelona, verão 2023), cuja filosofia se baseia na capacitação de cada aluna e aluno individualmente; curso online sobre a economia do bem-estar (novembro 2022 a janeiro 2023); painéis de discussão; artigos de opinião e debates públicos. Algumas destas atividades, pelo seu cariz de mobilidade, incluem viagens para as e os jovens para diversos países europeus.

Parcerias

Projeto promovido pela Nyt Europe (Dinamarca), com as parcerias da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (Portugal), ECONOM (Espanha), Sindikat Mladi Plus (Eslovénia), Ligue des Droits de L'Homme (França), Organization Earth (Grécia), Friends of the Earth (Húngria), The EU – Umweltbüro (Áustria), European Environmental Bureau (Bélgica), Generation Climate Europe e Krogerup Højskol.

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
Parliament of the Future of Europe- PaFutEU	Programa CERV/ Citizens (Comissão Europeia)	Democracy International E.V (Alemanha)	2 de janeiro de 2023 a 2 de setembro de 2024 (21 meses)

O projeto tem como finalidade a promoção do envolvimento das /os cidadãs/os no debate sobre o Futuro da Europa e mobilizar para as eleições europeias em 2024, com um especial foco nos grupos "vulneráveis", no caso português as mulheres jovens e de origem migrante. Tendo por base as conclusões e temáticas da Conferência sobre o Futuro da Europa, e replicando igualmente o formato de "citizens panels", o projeto pretende conscientizar e dar voz às/aos cidadãs/os sobre as temáticas prioritárias que afetam atualmente a vida na União Europeia.

Objetivos

- Aumentar a conscientização relativamente à Conferência sobre o Futuro da Europa (CoFoE) e analisar as respetivas propostas/ conclusões finais;
- Envolver os grupos marginalizados e vulneráveis no debate sobre o Futuro da Europa;
- Aumentar a conscientização sobre as eleições para o Parlamento Europeu em 2024 especialmente em países com baixa participação eleitoral;

Atividades

6 eventos transnacionais seguindo a metodologia da CoFoE de "Painel de Cidadãos" e 6 eventos locais de debate e partilha com eurodeputadas/os. Cada país parceiro deverá organizar em 2023 um evento transnacional sobre uma das temáticas prioritárias da CoFoE, cujos resultados de discussão serão impressos num relatório final em inglês e português que deverá ser disseminado.

A PpDM assume o evento transnacional em Lisboa em maio na prioridade "Uma economia mais forte, justiça social e emprego".

Parcerias

Projeto promovido pela organização Democracy International E.V (Alemanha) com as Parceiras: Lotina Kutija (Croácia), Nadace Forum (República Checa), Sihtasutus Eesti Inimõiguste Keskus (Estónia), The Peace Institute (Eslovénia), Bulgarian Association For The Promotion Of Citizens (Bulgária) e PpDM (Portugal).

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
Raising awareness about gender-based cybEr violence and advocating for SAFEr online environment for women and girls: Be_SAFE	Programa CERV/ Citizens (Comissão Europeia)	Provedoria da Croácia	Janeiro de 2023 a janeiro de 2026 (36 meses)

O projeto parte do reconhecimento de que as políticas devem ser desenhadas com base em evidências por forma a alcançar as mudanças sociais, particularmente benéficas para as mulheres e para as e os jovens. Através de atividades de investigação, educação e influência política e dos meios de comunicação social, este projeto visa prevenir e aumentar a conscientização sobre a violência online baseada no sexo e contribuir para a alteração legislativa sobre esta matéria. As atividades do projeto estão estruturadas para alavancar a mudança ao nível macro social, meso institucional e micro individual. As atividades estão agrupadas em 5 componentes, complementares entre si, visando a criação de uma ampla campanha de conscientização destinada a combater a violência sexual online e a lançar um processo de elaboração de um quadro legislativo que possa ser transferido para os níveis local, regional, transnacional e europeu, bem como de políticas adequadas e baseadas em evidências destinadas a prevenir a violência sexual online.

Atividades

- Gestão e coordenação do projeto, gestão financeira, relatórios e avaliação. Estão previstas 3 reuniões presenciais durante o projeto (1 por cada ano de implementação do projeto, incluindo uma reunião inicial), e as reuniões online serão realizadas sempre que o desenvolvimento e as atividades do projeto exigirem e regularmente em cada trimestral;
- Investigação sobre a) atitudes, experiências e hábitos das crianças e jovens na utilização da Internet e das redes sociais e na exposição de crianças e jovens à violência sexual online; e b) conhecimento, experiência, protocolos e recomendações de profissionais em contacto diário com as crianças, as e os jovens. O projeto emprega metodologias de pesquisa e análise provenientes das ciências sociais para preencher a lacuna de dados empíricos sobre VBG cibernética. A investigação será quantitativa, através de questionários, e qualitativa, através de entrevistas e grupos focais. A pesquisa quantitativa incidirá nas atitudes sobre violência sexual online (causas, prevalência e efeitos, vítimas, agressores, manifestações e canais) e será realizada em 2023 com base 1.500 questionários por país, a crianças e jovens com idades entre os 12 e os 27 anos (instrumentos adequados aos grupos etários). Serão também entrevistadas/os 300 mães e pais das crianças com 12 a 14 anos. Em Portugal, a investigação qualitativa será realizada em 3 regiões - Lisboa, Centro e Alentejo - e incluirá 1 escola de 3º ciclo e 2 escolas secundárias, num total de 9 escolas em Portugal;
- Desenvolvimento, implementação e avaliação do impacto de um programa educacional

destinado a aumentar o conhecimento e o envolvimento ativo das e dos jovens no combate à violência sexual online e b) capacitação das partes interessadas, aumentando o conhecimento de profissionais relevantes e fortalecendo cooperação intersectorial. O programa educacional englobará os resultados da investigação;

- Conscientização de atores institucionais sobre violência sexual online, a nível local, regional, nacional e europeu, visando aumentar o conhecimento institucional sobre a violência sexual online. Será ainda elaborado um documento estratégico com diretrizes para uma abordagem legislativa e política integrada para combater a violência sexual online;
- Conscientização, promoção do projeto e divulgação dos resultados: campanhas nos meios de comunicação nacional, 2 conferências internacionais e 3 eventos temáticos (assinalando o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e o Dia da Internet Segura), e o desenvolvimento de materiais multimídia promocionais (uma brochura e 2 vídeos).

Parcerias

Projeto promovido por Ombudsperson for Gender Equality da Croácia, com parcerias: Institute for Social Research in Zagreb (IDIZ, Croácia), CESI – Center for Education, Counselling and Research (Croácia), Domine - Organization for Promotion of Women's Rights (Croácia), Coordenação espanhola do LEM, e em Portugal: PpDM e CIG.

PROJETOS EM QUE A PpDM É PARCEIRA MAS SEM FINANCIAMENTO

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
Uma visão integrada da Educação para a Igualdade entre Mulheres e Homens no quadro da Educação para o Desenvolvimento	Mecanismo de apoio a iniciativas ENED 2021, do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua	CIG	02/12/2022 e 30/06/2023

Objetivos

- Reflexão aprofundada sobre os cruzamentos entre as questões da igualdade entre Mulheres e Homens e os temas da Educação para o Desenvolvimento;
- Perspetiva de igualdade entre Mulheres e Homens adotada nas intervenções de ED;
- Conhecimento e utilização do recurso pedagógico “interseções: igualdade entre mulheres e homens e a ED” alargados;
- Recursos de apoio à divulgação e à apropriação do recurso “interseções: igualdade entre mulheres e homens e a ED” desenvolvidos e divulgados.

Atividades com envolvimento da PpDM:

- Seminário do Projeto - junho de 2023 com transmissão online, nos sites das instituições parceiras e da ENED.

Nota: o projeto contém outras atividades sem envolvimento da PpDM: Elaboração de brochura com síntese dos cruzamentos entre as temáticas da ED e a Igualdade entre mulheres e homens - dezembro de 2022 a março de 2023; formação destinada a docentes envolvidos e envolvidas na Estratégia de Educação para a Cidadania nas escolas, com prioridade aos/às coordenadores/as da mesma - março a abril de 2023; vídeo de apresentação do recurso “Interseções: Igualdade entre Mulheres e Homens e a Educação para Desenvolvimento”, com testemunhos de docentes - maio e junho de 2023.

Parcerias

Projeto promovido pela CIG, com as parcerias do Graal, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém e da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

SERVIÇOS CONTRATADOS COM A PpDM

Título	Entidade promotora	Nota	Período
<i>Gender Mainstreaming in Public Policies and Budgeting</i>	Expertise France	Contrato com PpDM para atividades de perita nacional	19/09/2022 e 31/12/2024

This flagship project aims to increase the awareness of policies for promoting Gender Equality across seven Member States. The project supports the beneficiary administrations to analyse policies and budgeting processes from a gender mainstreaming perspective. Its aim is to ensure that all citizens, regardless of their gender, are able to fully participate and contribute to a fair society. Support is provided to build capacity and implement good practices, methodologies and tools for mainstreaming gender (equality) throughout the policy making process. The project will also facilitate peer learning opportunities between the participating Member State authorities. The project’s ultimate/long-term goal is to generate structural reforms through improving gender equality outcomes in policy actions taken by the beneficiary administrations. (https://reform-support.ec.europa.eu/gender-mainstreaming-public-policy-and-budget-processes_en)

The project will provide support in the following areas:

- Identify good practices and needs, as well as formulate consistent strategies within the beneficiary administrations;*
- Establish an action plan for each beneficiary authority with prioritised actions and building capacities to apply and integrate Gender Mainstreaming tools;*

- *Provide tried and tested methodological guides for the implementation of good practices and tools to effectively carry out Gender Mainstreaming strategies/ to effectively target Gender Mainstreaming.*

The project will be implemented with the support of Expertise France, in cooperation with the European University Institute (EUI) and the European Institute for Gender Equality (EIGE).

Em Portugal - PpDM

Implementation of a mission carried out by a designated individual expert. The expert will work with the international expert in all tailored and specific activities and provide the team with deep knowledge of the local Portuguese context, functioning of the beneficiary authority, legal framework. The local expert will be the focal point for the coordination with the beneficiaries and will support the planning of the activities which forms part of the cooperation Project "Gender Mainstreaming in Public Policy and Budgeting".

Atividades

- *Production of an Analytical report based on the requests made by the beneficiary authorities and consolidated by the in-depth analysis:

 - *An analysis on the current practices, needs and priorities for the integration of GM through use of tools such as GB, GAP or GIA by the beneficiary authority.*
 - *Recommendations of priorities to address the findings of analysis, identified needs and to answer the requests of the beneficiary authority.**
- *Production of an Action Plan detailing:

 - *Specific support activities as required by beneficiary authority;*
 - *Planning of implementation of pilot projects and/or measure (if requested);*
 - *Capacity building activities, trainings and study visits;*
 - *Participation in Civil Servant Exchanges (if requested)**
- *Ongoing technical assistance and briefing reports:

 - *Identification of capacity gaps, considering civil servant knowledge and skill gap, institutional and operational gap, etc. and recommendations for capacity building;*
 - *A set of tools and practices for effective implementation of GRB, GIA, other tools;*
 - *Recommendation for inclusion of gender equality principles in policy priorities and budget cycle for the beneficiary authority;*
 - *Proposals for pilot intervention for the application of GM into policy and services;*
 - *Liaison and coordination for the preparation of several missions, three workshops and study visit for beneficiary authorities;**
- *Two progress reports that will be addressed to the beneficiary authority;*
- *Tailored guide and toolkit for effective application of GRB and GIA;*
- *A follow up plan of actions to ensure gender mainstreaming after the Project support;*
- *A final report will be produced explaining the impact of the project on the policy reform engaged by the beneficiary.*

PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS NACIONAIS EM 2023

- i. **Conselho Económico e Social (mandato 2022-2026):** Efetiva – Ana Sofia Fernandes; Suplente – Alexandra Silva (ambas EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- ii. **Comissão de Acompanhamento da ENIND:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- iii. **Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género** – observadoras – Ana Sofia Fernandes e Alexandra Silva (ambas EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento) | Nota: Se a CIG convidar Observadoras, o que não ocorreu em 2022
- iv. **Comissão Nacional para os Direitos Humanos:** Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- v. **REDE DLBC LISBOA:** Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vi. **Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) de Lisboa:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vii. **Fórum da Sociedade Civil para os ODS:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- viii. **Grupo das Entidades Subscritoras do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ESPAS da ENED):** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- ix. **Comissão organizadora do Dia Municipal para a Igualdade:** Teresa Silva (REDE)